

Secretária tranqüiliza diplomados pelo Cesas

A prisão em flagrante de uma dupla de falsificadores de diplomas de conclusão do Ensino Médio despertou preocupação na Secretaria de Educação e, principalmente, nas instituições de Ensino Superior da cidade. A Secretaria de Educação, por meio da assessoria de imprensa, disse que a fraude provocou surpresa.

Mas a secretária Maristela de Melo Neves procurou tranqüilizar os alunos diplomados pelo Centro de Estudo Supletivo da Asa Sul (Cesas), estabelecimento em cujo nome foram emitidos os certificados fraudados. Quem fez o curso regular não será prejudicado, garante Maristela, que promete um trabalho de fiscalização para tentar recolher os diplomas feitos pelos falsários.

No UniCeub, Harry Klein, assessor de imprensa, explica que a universidade possui um processo seletivo rigoroso e que os documentos dos alunos são examinados criteriosamente. "Não acredito que o UniCeub tenha algum aluno

com diploma falso. Uma pessoa que compra documento desse tipo não tem capacidade para passar no nosso vestibular", afirma Klein.

A UnB informou que será aberto processo de cancelamento de matrícula, se for constatada esse tipo de irregularidade em diploma de aluno que estudou no Cesas.

Um dia após a prisão dos falsificadores, o movimento no Cesas foi normal. Para Haroldo de Oliveira Soares, diretor do colégio desde novembro de 2002, a fraude foi descoberta após dez empresas procurarem a instituição de ensino para verificar a autenticidade dos diplomas de seus empregados.

Segundo ele, as empresas entraram em contato, primeiro, com a inspeção de ensino da Secretaria de Educação. Depois, o departamento jurídico foi acionado e feita a denúncia à polícia. Com o trabalho conjunto da Polícia Militar e da Secretaria de Educação, os falsários foram presos.